

Estabeleceu-se no município de Campinas, SP, três experimentos visando o estudo de eficiência do controle do mato e verificação de seletividade do oxadiazon formulado em grânulos sobre as culturas da couve variedade manteiga, da couve-flor variedade teresópolis e do tomate variedade liper.

O experimento com a couve foi instalado em um solo franco-argiloso-arenoso com 2,5% de matéria orgânica e o da couve-flor e o do tomate em um argilo-arenoso respectivamente com 2,4 e 2,95% de matéria orgânica.

As doses de oxadiazon ensaiadas foram 1,0, 1,5 e 2,0 kg/ha, sendo que no ensaio com a cultura do tomate incluiu-se um tratamento com o metribuzin aplicado a 0,58 kg/ha.

A aplicação dos herbicidas realizou-se a pré-emergência das plantas daninhas em pós-transplante das culturas. O oxadiazon foi distribuído manual e uniformemente nas unidades experimentais. O metribuzin foi aplicado com um pulverizador costal à pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, mantida constante por meio de injeção direta de CO<sub>2</sub> 2 no tanque do equipamento que, contando com uma barra metálica munida com dois bicos albus vermelho proporcionou a vazão de 400 litros por hectare.

Procederam-se às seguintes avaliações aos 30,45 e 60 dias após a aplicação dos tratamentos: a) contagem e classificação botânica das plantas daninhas presentes em 5% da área útil das parcelas. b) porcentagem de cobertura com plantas daninhas na área útil das parcelas. c) verificação de ocorrência de fitotoxicidade dos herbicidas sobre as culturas. d) determinação da produção (g) e número de frutos produzidos no experimento com o tomate.

Os resultados encontrados nos experimentos mostram que o oxadiazon apresenta satisfatória atividade herbicida sobre beldroega (*Portulaca oleracea* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn), e capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) a partir da dose de 1,0 kg/ha.

Notou-se um melhor efeito residual no controle de plantas daninhas para as maiores doses de oxadiazon, porém sem aparecerem diferenças extremamente significativas entre elas.

No experimento com o tomate aparece um decréscimo no número de frutos para um aumento da dose de oxadiazon. Essa diminuição, entretanto, não concorreu para um decréscimo substancial da produção, uma vez que os diversos tratamentos produziram similarmente às testemunha capinada, acima do padrão utilizado e da testemunha sem capina.

Nas condições em que se conduziram os experimentos as doses ensaiadas de oxadiazon não produziram fitotoxicidade sobre as plantas de couve, de couve-flor e de tomate.